Ata número hum mil novecentos e trinta.

Aos dezoito dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores:- Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Afonso.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada / sem restrições.

Do expediente do dia lido pelo senhor secretário constou o seguinte: Requerimentos de vereadores. Do vereador Osmar Teider, solicitando o envio de agradecimento ao senhor prefeito municipal por ter cedido uma das slas do Módulo Esportivo para a Liga de Futebol da Lapa. Do vereador Paloma, sugerindo ao Executivo Municipal a reestruturação da CREDEM. Da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de pedido ao 11º Distrito Rodoviário do DER em São Mateus do Sul, pedindo o patrolamento e a conservação da Estrada / Feixo-Lagoão, Balsa Nova-Contenda, dentro do Município da Lapa. Da Vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de oficio de agradecimento ao Deputado Borges da Silveira, pelas providências tomadas para que o Colégio General Carneiro, possa receber reparos e pintura. Da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal, para que seja ensaibrada a rua localizada em frente à Escola Antonio Lacerda Braga, em Marienta1..Do vereador Daniel Coreluk solicitando o encaminhamento de oficio ao senhor Prefeito Municipal pedindo o patrolamento da estrada do Feixo. Do vereador Paloma, como presidente da Comissão de Orçamentos, solicitandoo envio de pedido de informação ao Executivo Municipal à respeito do projeto de Lei 001/85, Oficio do senhor Prefeito Municipal, solicitando urgência na discussão do projeto de Lei nº 001/85 Oficio do diretório Municipal do PMDB, indicando o vereador Paloma como lider do partido nesta Casa e o vereador Bento como Vice-lider Do secretário do Estado da Saúde, oficio referindo-se aos motivos do fechamento da Maternidade Nossa Senhora da Luz. Oficios de comunicação de eleição da Mesa Exucutiva das Câmaras Municipais de Cambé, Medianeira, Engenheiro Beltrão, Campo do Tenente, Tijucas do Sul Almirante Tamandaré, Uraí, Capitão Leônidas Marques, Barracão, Francisco Beltrão, Palmeira, Maringá, Laranjeiras do Sul, Santa / Cruz do Monte Castelo, Rio Branco do Sul e da Assembleia Legislativa do Estado. Oficios de agradecimentos de comunicação da eleição de Mesa do Comandante da 1a. Cia. Independente da PM Cap. Mario Milton Hella; Do diretor do Hospital São Sebastião, Dr. Alfredo Vidal Moreira; Do delegado de Polícia Bel. Ernesto Santos Neto; da diretora da Escola Serafin F. do Amaral, profa. Amélia Moscalewski, Da associação dos Municípios do Noroeste do Paraná, comunicando eleição da nova diretoria. Da Folha do Estado, circular a respeito da indicação do vereador mais atuante. Do vereador Bento de Farias, projeto de Lei nº 01/85 que dá denominação a uma das ruas da cidade.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, primeiramente congratulando-se com a vereadora Izolina pelo requerimento apresentado solicitando a conservação na estrada do Feixo- Lagoão e Balsa Nova-Contenda, dentro do Município da Lapa. O requerimento da vereadora, veio de encontro ao requerimento que apresentou solicitando conservação mais constante da estrada do Feixo. Há necessidade de uma melhor conservação naquela estrada, não só pelo grande número de habitantes da região, como também devido ao tráfego do onibus que faz o transporte de alunos para a escola em Mariental. Com as chuvas constantes que tem caído, o tráfego fica mais dificil, e isto pode prejudicar o onibus que graças à Deus e ao esforço de todos foi conseguido. Portanto agora é mais necessária ainda a conservação de estrada, pois o mais dificil,que era o onibus foi conseguido.

Com a palavra o vereador Paloma, justificou o requerimento de sugestão que apresentou ao Executivo solicitando a reestruturação da CREDEM. Justifica-se porque sempre que é solicitado ao Executivo, esta reestruturação, a desculpa é que não existe verba, neste ano consta verba no orçamento, só que sempre elas são repassadas a outros setores. Dois anos se passaram da atual administração e / quase nada se fez em favor do esportes na Lapa. Este ano é o ano internacional da juventude, e é justo que a Prefeitura faça alguma coisa em favor desta juventude no setor de esportes. O outro requerimento que apresentou já é do conhecimento de todos. Todos sabem que foi aprovado por esta Casa a compra de um caminhão e um / empréstimo para a cobertura do restante a ser pago. Esta operação de financiamento foi muito comentada na epoca, pelo atual presidente desta Casa. A Câmara aprovou os dois pedidos e até hoje estão lá na firma Civema, Cr$ 72.000.000, sem que esta tenha entregue o caminhão à Prefeitura e sem render juro algum.

Solicitando um aparte, o vereador Cesar Augusto Leoni, disse ficar satisfeito em ver o vereador Paloma solicitando informações ao Executivo, no entanto entende que o projeto precisa de uma aquilidade maior por parte desta Casa. Crê que no pedido de informações do vereador Paloma, há necessidade de outros itens, tais como: Se o caminhão foi faturado para a Prefeitura; se os Cr$ 72.000.000 já foram pagos, e se a Civema mantem o preço da licitação.

Prosseguindo o vereador Paloma disse qu Cr$ 72.000.000 foram / repassados à Civema e foi pleiteado junto ao Bando do Estado o emprestimo de Cr$ 50.000.000 para cobertura do montante do caminhão. No seu entender a pessoa que estava incumbida para exercer a compra não era a pessoa indicada. O mais certo seria se esta operação fosse feita pelo secretário da Prefeitura, ou pelo próprio Vice-prefeito, que inclusive conseguiram comprar uma patrola e uma retro escavadeira, para começarem a pagar neste ano. Se isto foi conseguido como é que não se conseguiu financiar o caminhão

Novamente com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que o que estranha é que a firma que já recebeu Cr$ 72.000.000, não tenha entregue o caminhão à Prefeitura, faltando apenas Cr$ 28.356.000.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo esclareceu aos senhores vereadores que os setenta e dois milhões de cruzeiros era verba do

PRAM e a Prefeitura teria que completar o restante. Como no final do ano não havia recursos foi pleiteado o empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros, para cobrir o restante da compra do caminhão, e uma / parte para construção de pontes, cuja verba do PRAM não havia chegado até aquele momento, só vindo posteriormente. Quanto ao empréstimo pleiteado junto ao Bando do Estado e o Banco Safra, só não foi efetivado face a resolução nº 991 do Banco Central de 16/12/84, em cujo artigo 3º proibiu os emprestimos. Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo justificou o requerimento que apresentou a respeito da linha de onibus da Bacia-Leiteira. Disse ele que a pessoa que explorava aquela linha vendeu o onibus e no momento aqula linha esta ociosa. Face a necessidade da continuidade destes serviços devido ao elevado número de alunos que residem na região e que estudam na cidade , é que / esta fazendo este pedido a empresa Lapeana. Se ela não tiver interesse, existem outras empresas interessadas.

Com a palavra o vereador Teider, inicialmente justificou seu requerimento que solicita o envio de agradecimento ao senhor Prefeito Municipal por ter cedido uma sala no Módulo Esportivo para as reuniões da Liga de Futebol da Lapa, Esta era uma antiga reivindicação dos esportistas da Lapa, e hoje foi concretizada recebendo eles uma sala decente para suas reuniões. Quanto aos outros requerimentos, apresentados pelos senhores vereadores, gostaria de parabenizar-se com sua grande maioria. Quanto aos apresentados pelo vereador Paloma , fica satisfeito em ver que a liderança do PMDB está fiscalizando a administração Municipal, assim como também o fazem os representantes do PDS / que são minoria. No entanto face ao assunto da compra do caminhão e da necessidade da abertura de crédito para a complementação do pagamento, deve dizer que desde já se mostra favorável a aprovação do projeto, muito embora dúvidas estejam sendo levantadas, e no caso de dúvida sempre o favorecido deve ser o réu. Neste momento é a administração pública que está sendo colocada em dúvida. Como lider da bancada da minoria sente-se na obrigação de aprovar o pedido do senhor Prefeito por um detalhe muito significativo,se um caminhão foi adquirido por setenta e dois milhões de cruzeiros e até hoje não pertence ao quadro de veículos da municipalidade por falta de vinte e oito milhões de cruzeiros, deve-se o quanto antes legalizar a situação para que ele passe de imediato prestar serviços à comunidade. Se aprovado o projeto, realizado o pagamento do restante e o caminhão não for colocado no patio da Prefeitura de imediato, aí sim a Câmara terá que brigar. Se o caso for levado para a justiça, vai correr o ano sem que este caminhão seja entregue para a Lapa.

Solicitando um aparte o vereador Paloma disse que desde dezembro a Prefeitura esta ao par destes fatos, por que só agora solicitou a autorização da Câmara ficando com este dinheiro lá na Civema sem render juros para o Municipio. Aí é que se nota a falta de uma pessoa / competente neste setor da Prefeitura. Hoje, alem de ficar com os setenta e dois milhões de cruzeiros, a Civema ainda quer cobrar juros em cima dos vinte e oito milhões restantes,

Prosseguindo o vereador Teider, disse que o que tem que ser feito hoje é sanar o problema. Quanto aos acessores da Prefeitura não os conhece, mas acredita que este ocorrido vai servir de exemplo para o futuro.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo informou que a Civema deu um prazo para a Prefeitura pagar o restante do Caminhão, que só poderá ser feito com a aprovação desta Casa. Razão pela qual a necessidade de urgência na discussão da matéria. Quando se fala em juros deve-se levar em consideração que o caminhão também subiu. Se fosse para ser comprada hoje não seria possível ser feita a compra pelo preço que está sendo pago, mesmo se houver algum juro.

Fazendo uso da palavra o vereador Cesar Leoni, referindo-se / aos requerimentos apresentados pelos vereadores Daniel e Izolina à respeito da estrada do Feixo-Lagoão, disse que aquela estrada foi melhorada no governo Ney Braga sendo sua melhoria concluida em 1983. De lá para cá parece que pouco se fez nela. A estrada precisa de / conservação para que tenha condições de tráfego, principalmente agora, como falou o vereador Daniel, com o trafego do onibus escolar. Os dois pedidos são procedentes. Quanto ao ofício resposta da secretaria da Saúde ao pedido de informação do vereador Paloma à respeito da Maternidade, deve dizer que na epoca do fechamento, para qual o INANPS alegou aspecto técnico, o assunto foi cavalo de batalha para os ~~vereadores~~ Deputados Furiati e Borges da Silveira, colocando a culpa no PDS. Hoje a situação é outra e cabe a eles junto aos governos / reivindicar a sua reabertura, isto porque um hospital geral não se presta a este fim podendo ser prejudicados tanto a parturiente como o recém-nascido.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados. De imediato foi dada entrada a Ordem do Dia que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 001/85, que deixou de ser apreciado por falta de parecer da Comissão de Orçamentos.

A seguir foi submetido a apreciação do plenário, em discussão única, o requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de solicitação à inspetoria Estadual de Ensino.

Livre a palavra para discussão fez uso dela a autora do requerimento dizendo que, admira muito o vereador Cesar não só como vereador mas como passoa humana que é, no entanto fica admirada por ele não ter entendido o significado do requerimento que apresentou Deve dizer que, conforme justificou na sessão passada, foi convidada através de oficio da Inspetoria Estadual de Ensino à participar em uma reunião na escola Dr. Manoel Pedro juntamente com a direção daquela escola e Inspetoria de Ensino, para tratar de assuntos referentes a algumas denuncias de irregularidades, apontadas por mães de alunos, em algumas escolas de nossa cidade. No entanto pelo que ocorreu ficou evidenciado que foi um complo que armaram contra ela pois não só a inspetora e a diretora compareceram, mas foram convocadas todas as professoras da escola. Na ocasião, como já teve oportunidade de falar, não lhe deixaram expor os fatos, e a inspetora de ensino disse que não era detetive para averiguar as irregularidades e que não tinham tempo disponível para tal. Face a este pronunciamento perguntou à Inspetora o que era uma Inspetoria e o que significava inspeção, já que no seu entender o papel da inspetoria é também inspecionar. Na ocasião foi lavrada uma ata, da qual não tem conhecimento do teor, pois pouco pode falar, pois não lhe foi

permitido, inclusive a Presidente da Associação de pais não pode usar da palavra, tanto era o desrespeito ali existente. As irregularidades apontadas não eram só da escola Dr. Manoel Pedro, mas de outras escolas também, as quais a inspetora não se dispôs a ouvir. O fato é que eles existiam e foram confirmados na ocasião. Por não / ter recebido qualquer esclarecimento por parte da inspetoria de ensino, e como tem que dar uma satisfação às mães que lhe levaram as queixas é que esta pedindo via Câmara esta informação.

Com a palavra o vereador Cesar Leoni, primeiramente agradeceu as referencias elogiosas da vereadora Izolina e disse também que a admira pela sua luta e o seu posicionamento dentro da comunidade. Reconhece que foi lamentavel este acontecimento havido, mas tem em mente que o requerimento ora em discussão torna-se intempestivo porque não partiu desta Casa a provocação deste assunto . A atuação dos vereadores foje de seus objetivos quando entra nos aswuntos de atribuição do Estado. Pelo que foi falado aqui, deduz-se que o assunto foi tratado oficiosamente. Além disso toda acusação feita tem necessidade de provas, e esta sempre é dificil de se conseguir num caso como este. Estes assuntos poderiam ser resolvidos a nivel de escola, pois nelas existem as associações de pais e mestres para resolverem estas questões. No seu entender estas associações devem usar de suas atribuições e fiscalizando e levando para a Inspetoria de Ensino suas reivindicações. Por não ter sido um assunto oficial tratado por esta Casa, posiciona-se contrário ao requerimento.

Com a palavra o vereador Paloma, disse que não levando em consideração o fato ocorrido lá na Escola Dr. Manoel Pedro, vai aprovar o requerimento da vereadora Izolina por saber que ela fez várias reivindicações à Inspetoria de Ensino e nunca foi atendida. De fato / houve um complô contra a vereadora, ocasião em que a inspetoria de ensino usou e abusou da oportunidade. Esta aprovando o requerimento face a este fato, pois isto é costumeiro da Inspetoria se intrometer nos assuntos à nível Municipal, e deixar os de sua atribuição em segundo plano.

O vereador Cesar, com a palavra, disse ser este um assunto doméstico que poderia ser resolvido pelo PMDB, sem comprometer a Câmara.

Fazendo uso da palavra o vereador Teider deu seu parecer pessoal, dizendo que no seu entender a Câmara deve se abster nestes / assuntos personais. O assunto tratado envolveu a Comissão de Educação e Saúde desta Casa, segundo o convite dirigido à vereadora Izolina, e os outros membros dele não tomaram parte. O mais certo seria a vereadora Izolina procurar a Inspetoria e solicitar uma cópia da ata da reunião para que todos pudessem melhor se posicionar, sem envolver a Câmara.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que como professor a mais de vinte anos, gostaria de dar sua opinião a respeito, pois no colégio onde leciona e outros pelos quais passou sempre houve uma preocupação muito grande com relação à ordem e a higiene. Por ser um colégio grande nem sempre esta ordem é conseguida plenamente. Mas a luta é grande para se conseguir. Além disto há um velho ditado que diz:" a educação vem do berço". Quando esta educação é fa-

lha

lha na escola é dificil lapida-la. Quanto a questão da limpeza e piolho em alunos tudo se tem feito na escola para se acabar com o problema, ocorre porem que os alunos vão para casa, e quando voltam a escola voltam pior do que sairam, pois em casa não tem quem com eles se incomode. Também não e´ possivel que os professores se preocupem só com a higiene pois a escola deve transmitir a cultura. Se for se preocupar só com a higiene, onde fica a cultura da criança. Pela experiência que tem não pode votar a favor do requerimento da vereadora Izolina.

A vereadora Izolina com a palavra, disse que cada vereador tem liberdade de votar, no entanto se o colègio do vereador Daniel é / bom, existem outros que não são, como aqui ocorre, onde a professora se ausenta da sala de aula por um periodo inteiro, deixando as crianças sozinhas, sem ao menos chegar ao conhecimento da direção. Este é um fato que ocorre frequentemente, sem ninguém tomar conhecimento.

Fazendo uso da palavra o vereador Bento de Farias, disse achar que o assunto estava merecendo muita discussão, o que não vem ao caso. Louva a atitude da vereadora pela preocupação que está tendo com as crianças de nossas escolas. No entanto deve-se levar em consideração a posição desta Casa quanto ao problema que surgiu, pois não se tratou de um pedido oficial originado nesta Câmara, mas sim fora dela. Se o pedido inicial partisse desta Casa para a Inspetoria de Ensino, e esta não tivesse dado uma satisfação à Câmara, aí seria / válido o requerimento da vereadora e teria recebido todo o seu apoio A Câmara, no seu modo de entender não deve se meter num assunto que foi tratado particularmente. Por isso vota contra o requerimento em discussão.

Submetido em discussão, foi rejeitado o requerimento da vereadora Izolina B. Floriano por seis votos contra cinco.

O vereador Cesar Leoni, fazendo declaração de voto, disse que seu posicionamento prendeu-se ao fato de que o assunto não foi tratado nesta Casa, e se o aprovassem estariam entrando numa pecuinha estranha ao plenário. Deveria o assunto ser tratado via-Câmara para depois cobrar-se da Inspetoria. É sabedor de várias irregularidades que vem ocorrendo em escolas de nossa cidade, mas está aguardando / uma comprovação para com provas concretas trazer a denúncia a esta Casa.

O vereador João Afonso, fazendo declaração de voto, disse ter votado contrário por entender que o assunto foi uma briga pessoal e veio de fora, não partiu desta Câmara.

Esgotado o prazo regimental, o senhor presidente consultou aos senhores vereadores se concordavam que a sessão fosse prorrogada por mais trinta minutos para explicações pessoais, tendo os senhores vereadores dispensado a prorrogação, bem como a parte das explicações pessoais.

Encerrando a sessão o senhor presidente agradeceu a presença de todos, convocando-os para a próxima sessão do dia 25, a hora regimental com a seguinte ordem do Dia :- 1a. discussão, projeto de Lei nº 001/85, que autoriza a abertura de crédito especial. 1a. discussão, projeto de Lei nº 001/85, de autoria do vereador Bento de Farias,

que dá denominação a uma das ruas da cidade.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será / assinada.